

Cuba rechaça medidas anunciadas pelo presidente dos EUA



Havana, 19 de junho (RHC).- Cuba rechaçou categoricamente as medidas anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, na semana passada, destinadas a reverter a política de aproximação entre os dois países iniciada por seu antecessor, Barack Obama.

Em coletiva de imprensa em Viena, capital da Áustria, onde está de visita, o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, qualificou de antidemocrática a postura de Trump. Fortalecer o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto a Cuba desde o começo dos anos 60 constitui um recuo nas relações bilaterais e uma afronta ao povo cubano, que não fará concessões nem modificará o rumo socialista do seu sistema político, sublinhou Rodríguez.

Afirmou que Cuba manterá suas denúncias perante a comunidade internacional contra o bloqueio, que ao longo de mais de meio século não conseguiu destruir a Revolução. Mais adiante, o ministro cubano das Relações Exteriores deixou clara a disposição de continuar negociando com os EUA os assuntos pendentes da agenda bilateral, porém, sem permitir nenhuma ingerência em sua soberania e independência.

Rodríguez condenou o que chamou de “descaro” do presidente norte-americano, que rodeou-se de terroristas em Miami para anunciar o endurecimento de sua política contra Cuba, num “espetáculo grotesco saído da Guerra Fria”. “Protesto diante do governo dos EUA por esse descaro, e o intimo a confirmar ou desmentir se esses terroristas que mencionei estiveram ou não junto ao presidente Trump”, apontou o chanceler cubano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/133118-cuba-rechaca-medidas-anunciadas-pelo-presidente-dos-eua>



Radio Habana Cuba